

Simpósio Temático 18

Viviane Trindade Borges
Universidade do Estado de Santa Catarina

Título da Comunicação: “A nossa sociedade produziu esse tipo de instituição”: a reforma psiquiátrica e a constituição de lugares de memória e de resistência

RESUMO: A presente comunicação objetiva problematizar a reverberação da Reforma Psiquiátrica como movimento que possibilitou a constituição de lugares de memória dentro de antigas instituições asilares, problematizando os acontecimentos que possibilitaram a criação de dois espaços: o Museu da Loucura (MG) e o Museu Arthur Bispo do Rosário de Arte Contemporânea (RJ). O tema proposto é consequência das inquietações trazidas pela história do tempo presente, cujos vestígios são apreendidos em pleno desenrolar dos fatos, frente a acontecimentos que se desencadeiam num fluxo sempre mais rápido que o historiador. Tentar explicar uma história ainda prenhe, buscando entender as fontes em pleno movimento, exige um repensar constante a respeito dos métodos utilizados, compondo um exercício de história imediata que implica ainda definições em seu fazer. Desta forma, o pesquisador torna-se contemporâneo do objeto que pretende analisar, partilhando “com aqueles cuja história ele narra as mesmas categorias essenciais, as mesmas referências fundamentais” (CHARTIER, 2000, p. 215 – 218). Por tais razões, intenciona-se, sobretudo incitar a reflexão, tecendo a maneira como as denúncias que nos anos 70 deram destaque nacional e internacional ao Hospital Colônia de Barbacena (MG) e a Colônia Juliano Moreira (RJ) possibilitaram a criação de Museus, os quais, de forma contraditória, constituem lugares para o depósito de memórias daquilo que se deseja esquecer.